

## O ENSINO MATEMÁTICO

Myzaell Cassiano Ribeiro MACEDO (Unileste); Marco Antonio BRASIL (Unileste); Gabriel Castro Bowen ASSIS (Unileste); Samira Domingos Costa MARCELINO (Unileste); Nathan Rodrigues SILVA (Unileste)

Introdução: Mudanças contextuais nas formas de ensinar e aprender têm chegado de forma tímida e isolada à sala de aula. Os alunos, cada vez em maior número, têm apresentado pouco desenvolvimento das habilidades cognitivas básicas nas aulas de Matemática, principalmente na solução de problemas, onde se exige níveis mais elevados de compreensão e abstração. Confirmando estes pressupostos, o UNILESTE tem vivenciado, por meio dos professores de Matemática e dos alunos dos cursos da Escola Politécnica, situações de pouco aproveitamento das aulas de Matemática e suas correlatas. Dentre outros fatores, destaca-se o despreparo do aluno. Objetivo: Estabelecer relação de cooperação entre alunos/professores da Educação Superior e da Educação Básica, contribuindo para uma melhoria na formação básica em Matemática das escolas públicas do Vale do Aço. Promover espaço de debate, elaboração, uso de metodologia e material didático diferenciado para o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos. Metodologia: Foram realizados fóruns de debates entre professores e alunos para definição de habilidades e competências relacionadas às áreas de Matemática. Oficinas de trabalho para elaboração do material didático e metodologias significativas para o ensino/aprendizado da Matemática, com foco nas habilidades e competências definidas como fundamentais aos alunos. Elaboração de material didático impresso e eletrônico. Seleção e treinamento de monitores. Resultados: Até o presente momento foram realizados 5 encontros com os alunos Escola Estadual Dr<sup>o</sup> Ovidio, 5 na Escola Municipal Márcio Andrade Guerra e 4 na Escola Municipal Padre Bertollo.

O primeiro encontro, intitulado Aula Inaugural, foi realizado no auditório Otton Fava, no Unileste, no qual os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o projeto e parte do campus do Unileste, em Coronel Fabriciano. O segundo encontro foi realizado nas escolas, no qual foram aplicados exercícios referentes ao conteúdo de “Substituição” e “Potenciação”, terceiro encontro trabalhamos com Jogos virtuais de aprendizagem elaborado pelo extensionista Gabriel Assis, quarto encontro "Frações" e o quinto Jogos de aprendizagem no Unileste. Conclusão: Sabe-se que alunos do Ensino fundamental possuem dificuldades de aprendizagem em matemática, essa situação pode ser minimizada através de ações sociais voltadas para a formação de habilidade relacionadas a área de ensino.

Palavras-chave: Matemática. Ensino superior. Ensino fundamental.

Agências de fomento: Unileste